

Ouvindo Jesus

1º de janeiro de 2022

Sermão

Mensagem

- Olá a todos e Feliz Ano Novo!

- Muitos de nós queremos ter uma vida significativa.
- Vidas com propósito.
- Queremos experiências ricas e profundas.

- E, no entanto, a maioria de nós parece deslizar pela superfície da existência da vida.
- Mesmo para as pessoas que seguem Jesus, as rotinas e ritmos deste mundo caótico em que vivemos tornam difícil para nós realmente experimentar o que acreditamos estar disponível para nós.

- É como se acreditássemos que está lá, mas não sabemos como experimentá-lo.

- Como preenchemos a lacuna entre como queremos viver e como realmente viver?
- Como é viver a vida como uma pessoa que realmente conhece Jesus?
- Como fico ciente do que Deus está fazendo no mundo?
- Como é se tornar o que Jesus chama de “a nova criação”?
- Como vivemos o evangelho em nossa vida diária?

- Mark Scandrette disse:
- **“Se Jesus de Nazaré demonstrou e ensinou um caminho revolucionário de amor que é realmente possível, vivo com cura e esperança, então precisamos de um caminho para experimentar aquela revolução nos detalhes do nosso dia a dia”.**

- Eu gosto disso.

-
- Ele diz: “Precisamos de um CAMINHO para experimentar essa revolução.

- Aqui está PORQUE eu gosto disso.

- Isso espelha a linguagem exata que Jesus usou quando falou sobre o que estava fazendo.

- Jesus se descreve como...O CAMINHO.
- Quando Jesus disse "Eu sou o caminho..." ele usou uma palavra para se definir que é um significado rico.
- Dois mil anos depois, um poeta americano, Robert Frost, usou a mesma metáfora em um poema que se tornou o credo definidor entre alguns de seus concidadãos:
- Ele fala de dois caminhos possíveis, e ele, ele pegou o menos percorrido.

- Quando Jesus falou sobre o que estava descrevendo, ele usou a mesma linguagem.
 - Duas estradas.
 - Um, largo e todos parecem estar nele.
 - E outro, estreito e poucos viajam por lá.
- Então Jesus descreveu a si mesmo como entregando “UM CAMINHO”.
- Agora essa palavra parece um simples substantivo que designa uma estrada que leva a um destino.
- Caminho é uma estrada, uma rua, um caminho.
 - É formado pela remoção de pedras e tocos, pavimentação do solo com asfalto ou concreto.
 - Colocamos placas de parar e avisos de "Proibido ultrapassar", juntamente com instruções e quilometragem para onde você está indo.
 - Parece ser sobre chegar a algum lugar.
- Mas é isso que Jesus estava enfatizando?
- O CAMINHO parece estar pelo menos igualmente referenciando os meios pelos quais chegamos lá.
 - Não apenas o destino, certo?
- O caminho. A pé, de bicicleta, de carro?
- O caminho. O atalho panorâmico ou a rodovia?
- É tanto COMO fazemos as coisas quanto para onde estamos indo.
- Você já ouviu as pessoas falarem sobre “THE AMERICAN WAY” (O jeito americano) certo?
 - Bem, isso não é um destino, é?
 - Quando alguém diz: "ESSE é o jeito americano"
 - Era mais sobre COMO algo foi feito do que O QUE foi feito, certo?
 - Portanto, tudo o que Jesus está descrevendo afeta a maneira como fazemos as coisas.
- a forma como usamos nossa influência,
 - a forma como tratamos os outros,
 - a forma como pensamos
 - A forma como encontramos significado.
 - A forma como trabalhamos.
 - A forma como jogamos.
- Podemos chamar isso de “O CAMINHO DE JESUS”.
- Aqui está o que é interessante.
 - Observe que Jesus É o caminho.
 - O caminho é ELE.
 - Ele não diz: "Oh, que bom que você me encontrou, veja aquele caminho ali, vá até lá e siga as regras e os sinais, e você chegará aonde desejar.

- Não, ele diz, estou feliz que você me encontrou. eu sou o caminho.
- E então, ele nos convida a ir com ele.
- Ele nos convida a ir aonde quer que ele vá.
- Através de todos os tipos de terrenos e todos os tipos de clima.
- Portanto, isso naturalmente leva à primeira instrução real de Jesus.
- Quando Jesus começou a reunir as pessoas ao seu redor, quando as pessoas começaram a ser com Jesus, aconteceu por meio de um convite.
- Duas palavras simples: SIGA-ME
- Há este anúncio radical que Jesus faz: o reino de Deus está aqui.
- Existe uma maneira totalmente nova de fazer essa coisa chamada vida e é TÃO bom.
- E então ele segue com três imperativos.
- Ele diz: Arrependa-se, creia e depois SIGA-ME.
- O primeiro imperativo, "Arrepende-se", significa que tomamos a decisão de deixar um modo de vida e seguir num outro.
- É uma mudança de mente ou coração que resulta em uma mudança de direção.
- O segundo imperativo, "Acredite", requer um envolvimento pessoal, confiável e relacional em este reordenamento abrangente do que é real e verdadeiro.
- E o terceiro imperativo, "Seguir", nos leva a um estilo de vida;
- Não é tão complicado.
- Ele literalmente quis dizer: "Siga-me".
- Como uma criança que segue o líder.
- Ele nos convidou a segui-lo.
- Estar COM ele.
- E FAZER o que ele fez.
- Seguir Jesus implica que entramos em um modo de vida que recebe caráter e forma, e direção, por aquele que nos chama.
- Seguir Jesus significa pegar ritmos e modos de fazer as coisas que são moldados pela influência de Jesus.
- Seguir Jesus significa que não podemos separar o que Jesus está dizendo do que Jesus está fazendo, e a maneira que ele está fazendo isso.
- Seguir Jesus é tanto, ou talvez até mais, sobre os pés ou passos do que sobre ouvidos e olhos.
- Em outras palavras, imagine toda a sua vida novamente — porque existe uma nova maneira de ser humano.
- Lembro-me de quando a realidade disso me atingiu pela primeira vez.

- Quer dizer, eu pensei que era um cristão.
 - Eu sabia quem era Jesus.
 - Até acreditei no que alguns chamam de “coisas certas” sobre Jesus.
-
- Mas eu não estava realmente seguindo a Jesus.
-
- Na verdade, na melhor das hipóteses, eu mais ou menos convidei Jesus para o passeio.
 - Tipo, eu estava fazendo minhas coisas e pensei que minhas coisas seriam melhores se Jesus junta-se a mim no que eu estava fazendo.
-
- Depois de bater num muro e começar a fazer perguntas, notei algo.
-
- Aqueles que ouviram sua mensagem pela primeira vez fizeram mudanças dramáticas em suas vidas com base na Sua direção.
 - Eles pararam de seguir a direção DELES e seguiram a direção DELE.
-
- Quando vi isso, fiz algumas mudanças bastante radicais.
-
- Olhei para a minha vida e SABIA, não posso continuar assim, e seguir Jesus.
-
- Quer dizer, fiz grandes mudanças, onde eu morava, onde eu estudava, no que eu fiz, como eu defini minha identidade... tudo mudou.
 - Queria que minha vida se parecesse com a dele.
-
- Veja, é disso que se trata.
-
- Aqui está o que é estranho.
-
- Hoje existem milhões de pessoas nesta terra que se dizem seguidores de Jesus, mas suas vidas não se parecem em nada com a dele.
-
- Quando éramos crianças isso era muito mais fácil.
 - Quando éramos crianças e brincávamos de seguir o líder.
-
- É fácil, certo?
 - O líder dá uma tapinha na cabeça dele, você dá uma tapinha na sua cabeça
 - O líder sobe esta cerca, você sobe esta cerca.
 - O líder vai embaixo daquele tronco, então, você vai embaixo daquele tronco.
-
- Na igreja, fizemos uma coisa estranha onde dizemos: “Bem, as regras para seguir a Jesus são diferentes das regras para seguir o líder”.
-
- Como Nós realmente não temos que fazer o que ele faz.
 - Nós apenas fazemos isso em nossos corações.
-
- Realmente não faz sentido.
-
- Quero dizer, imagine uma criança numa maca brincando de Siga o Líder e dizendo: "Estou escalando aquela cerca ali no meu coração."

- Não faz sentido.
- Como imaginá-lo dizendo: “Eu memorizei você escalando a cerca”.
- Ou, “Pesquisei a palavra grega para escalar e fiz um estudo de palavra sobre o que realmente significa.”
- Ou: “Vou receber alguns amigos e vamos conversar sobre como seria escalar uma cerca.”
- Você pode fazer tudo isso e nunca seguir o líder.
- E tenho certeza de que é isso que Jesus queria dizer em Lucas 6.
- **Em Lucas 6 ele diz: “Por que vocês me chamam de Senhor e não fazem o que eu digo para fazer?”**
- **Ou, em Mateus 7, ele diz: “Se você quer experimentar este CAMINHO, você tem que fazer o que EU DIGO”.**
- Ele diz que é bem simples.
- Quando eu digo siga-me, você me segue.
- Você faz o que eu faço.
- Isso nos leva ao ponto determinante desta série.
- Durante séculos, as pessoas se envolveram em práticas ou hábitos que realmente lhes permitem viver o caminho de Jesus.
- E esta série é sobre como ajudá-lo a descobri-los.
- Estaremos falando sobre como viver vidas espiritualmente formadas.
- E isso começa com a Escuta.

- Quero que você me faça um favor.
- Imagine alguém colocando uma venda em seus olhos.

- Tudo está escuro.

- Agora.
- Isso não é grande coisa quando você está parado.

- Mas agora imagine que a mesma pessoa lhe diz que você está indo a algum lugar.
- E que a maneira como você chegará aonde está indo é ouvindo o som da voz dele.

- Então, agora, como você evitará obstáculos, como saberá que esquinas dobrar ou os passos a tomar dependerão da sua capacidade de ouvir a voz dele.

- De certa forma, é assim seguir Jesus, hoje.

- Quando olhamos para os primeiros seguidores de Jesus, eles tinham, o que parecia ser, uma vantagem significativa sobre aqueles de nós que tentam segui-lo hoje.
- Eles puderam estar em sua presença visível, física.
- Eles puderam observá-lo, ouvir sua voz audível, testemunhar seu exemplo, e ver como ele fazia as coisas.

- Mas e nós?
- Jesus nunca vai pegar em nossa mão e nos puxar em sua direção.
- Na verdade, não podemos ver para onde ele está indo.

- A única maneira de chegarmos aonde ele quer é ouvir a sua voz.

- Com os olhos vendados.

- Exceto que não estamos com os olhos vendados em uma sala silenciosa onde a voz dele é o único som.

- O mundo em que vivemos é mais como um estádio, cheio de gente e barulho.
- Veja, o mundo em que vivemos complica as coisas.

- Primeiro, é tão físico e enraizado no que podemos ver ou tocar que nós nos apoiamos fortemente nesses sentidos.
- E depois há tantos ruídos, tantas distrações, tantas vozes.

- Não é como se Jesus fosse o único a falar;
- O único que nos orienta.

- Todos os dias há centenas de vozes nos dizendo para onde devemos ir, o que devemos fazer, como devemos viver, o que devemos dirigir, como devemos nos vestir, as decisões que devemos tomar, as prioridades que devemos ter, os valores que devemos viver a propósito, encontraremos a felicidade.

- Veja, não estamos com os olhos vendados em uma sala silenciosa.
- Estamos com os olhos vendados em um estádio cheio de gente. gritando.
- E em algum lugar, de alguma forma, no meio de tudo ISSO, devemos seguir alguém que não podemos ver? Ou tocar?
- Então, como ouvimos a voz de Jesus em meio ao caos e confusão do mundo em que moramos?
- Como ouvimos ele?
- Como obtemos orientação para nossa vida?
- Se você imaginar, agora mesmo, Jesus dizendo a você: "Siga-me. Escute-me."
- Você provavelmente diria: "Eu adoraria, mas como?"
- Aqui está o que há de interessante sobre aqueles primeiros seguidores de Jesus.
- Não demorou muito até que eles estivessem na mesma situação em que nos encontramos hoje.
- Jesus colocou as vendas.
- Lemos sobre isso no início do livro de Atos.
- Jesus reúne seus discípulos; dá-lhes algumas palavras de instrução; e então ele sobe ao céu.
- Tipo, ele está dizendo a eles para segui-lo, e eles o fizeram.
- Onde quer que ele fosse, eles iam.
- Mas agora, ele torna isso uma impossibilidade física.
- Ele diz siga-me e, em seguida, sai do palco.
- Então, o que eles fizeram?
- Como eles SEGUIRAM Jesus nos dias a seguir?
- Acontece que eles fizeram o que as pessoas que estavam ouvindo a Deus já haviam feito por séculos.
- Eles meditaram e meditaram nas escrituras.
- Os escritores hebreus do Velho Testamento usaram duas palavras diferentes para transmitir essa ideia de meditação e, juntos, são usados cerca de cinquenta e oito vezes.
- O primeiro é hagah.
- O segundo é siyach
- Significam ponderar, considerar, ouvir atentamente, refletir, ruminar.
- Tudo na palavra, obras ou ações de Deus.

- É essa ideia que focamos em quem Deus é e o que ele disse, e o que ele fez, e nós deixamos que isso penetre profundamente em nossos corações para que nos mude.
- Hagah, Siyach, em Deus.

- O salmista diz: “Oh, como eu amo a lei, é a minha meditação o dia todo.”
- Penso em você na minha cama e medito em você nas vigílias da noite.
- Meus olhos estão atentos... para que eu possa meditar sobre sua promessa.

- Lemos sobre Isac, Eli, Samuel, Davi, Isaías e Jeremias; todos eles Hagah'd a palavra de Deus.

- Todos meditaram na palavra de Deus.

- A igreja cristã primitiva é descrita de uma maneira muito particular.
- A atividade deles é descrita em detalhes explícitos em Atos 2.

- Lá, nos primeiros dias após a partida física de Jesus, diz:

Atos 2:42

42 E eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e as orações.

- Eles se DEVOTARAM ao ensino dos apóstolos.
- Porque?
- Para que pudessem ouvir e seguir Jesus.
- Thomas á Kempis descreveu essa prática como uma "amizade familiar com Jesus".
- Quando perguntaram a Dietrich Bonhoeffer por que ele mediava, ele respondeu: “Porque sou um Cristão.”
- Então, do que estamos falando exatamente?
- Richard Foster diz que quando meditamos nas escrituras, “nós criamos o emocional e espaço espiritual que permite a Cristo construir um santuário interior no coração”.
- Estamos nos inclinando e ouvindo a Deus.
- Estamos permitindo que ele fale ao nosso coração.
- Para atender às nossas preocupações.
- Para responder às nossas perguntas.
- Estamos criando espaço para que ele se mova em nossas vidas.
- Os cristãos, ao longo dos séculos, falaram de vários modos de escutar a Deus; de comunicar com o nosso criador.
- O primeiro deles é meditar nas escrituras.

- Agora, é importante saber que não estamos falando de simplesmente estudar as escrituras; isso é uma disciplina totalmente diferente.
- Estamos falando de algo mais pessoal; algo mais íntimo.
- A meditação nas Escrituras se concentra em internalizar e personalizar o que você acabou de ler.
- Não é hora de análises e estudos técnicos.
- É se debruçar sobre o texto para simplesmente ouvir de Deus.
- Por exemplo, há este momento no livro de João, João 14 para ser exato, onde Jesus diz,
 - “A minha paz vos dou.”
- Não estamos estudando o que ele disse, mas sim entrando no que ele prometeu.
- Não estamos perguntando: "A que TIPO de paz Jesus estava se referindo e onde mais essa palavra é usada?"
- Não estamos nos aprofundando no que ele realmente quis dizer ao dizer que 'dá' para nós.
- Simplesmente queremos experimentar a realidade do que ele está dizendo.
- Nossos corações, nossas mentes, nosso espírito são despertados e então transformados por sua paz.
- Agora mesmo. Neste momento. Eu posso. Tenha, experimente, sinta, P A Z.

A Prática: Lectio Divina

- O que estou descrevendo é algo que tem sido feito pelos seguidores de Jesus há séculos.
- E eventualmente veio a se chamar “Lectio Divina”.
- Ou Literalmente “Leitura Divina”
- No terceiro século, um dos primeiros pais da igreja, Orígenes descreveu uma maneira de abordar Escritura com a expectativa de ouvir de Deus.
- Ele falou sobre o encontro com Deus NAS ESCRITURAS.
- E então, esta prática tornou-se mais difundida quando os pais do deserto e mães fizeram da Palavra de Deus a base para suas vidas de oração.
- E agora, séculos depois, a *lectio divina* continua a ser uma prática vivificante que nos leva a uma intimidade com Deus que leva a uma verdadeira transformação.
- Então, há momentos em que meu relacionamento com Jesus, assim como qualquer outro relacionamento, vai se tornar obsoleto.
- Ele simplesmente fica achatado.
- E alguns dias se passam e eu me pergunto: 'qual é o problema? Onde a vida? Onde está a vibração?'

- E você sabe o que eu percebi uma e outra vez nesses momentos - geralmente quando eu me sinto assim, é porque parei de escutar.
 - Fiquei ocupado.
 - Eu me distraí.
 - E parei de ouvir.
 - É como tapar meus ouvidos.
-
- E agora, com os olhos vendados e incapaz de ouvir, me vejo cambaleando.
 - Tropeçar na mobília da vida e fazer curvas erradas das quais me arrependo mais tarde.
-
- Mas depois volto.
-
- E sabe o que descobri?
 - De tempos em tempos, descobri que basta eu, sentar, abrir o palavra e ouvir.
-
- E ele fala.
 - Vida.
 - Paz.
 - Propósito.
-
- E não demora muito para que a alegria volte.
-
- Então, como isso realmente se parece?
 - Quero fazer algo diferente. Quero percorrer a prática da lectio divina, com vocês.
 - Do jeito que eu faço.
-
- A prática consiste em cinco movimentos distintos, mas nenhum deles demora muito.
-
- 1) Preparando-se para encontrar-se com Deus (silêncio)
-
- Normalmente desligo os dispositivos ou os escondo.
 - Sento-me em algum lugar quieto e demoro cerca de um minuto para sentar em silêncio.
 - Acalmo minha mente.
 - E então eu apenas peço a Deus para falar.
-
- O próximo é o...
-
- 2) Leitura (lectio)
-
- Agora leio uma passagem curta lenta e cuidadosamente. Nunca um pedaço enorme.
 - E eu apenas tomo meu tempo.
 - À medida que atravesso o texto, presto muita atenção em quais palavras e ideias chamam minha atenção de maneiras únicas.
 - Quando meu foco é atraído para uma determinada palavra ou pensamento, faço uma pausa para refletir sobre eles com especificidade.
 - Às vezes, escrevo isso em meu diário.
 - Em seguida, passo para
-
- 3) Reflexão (meditação)

- Volto ao início e leio novamente.
- Em minha segunda jornada pelo texto, permito que o texto se conecte comigo pessoalmente.
- Quais palavras ou frases assumem uma ressonância particular com meu coração, minha estação da vida, minha pessoa neste momento.
- Faço perguntas como:
 - O que preciso saber, ser ou fazer à luz do texto?
 - O que isso significa para minha vida hoje?
- Em seguida, dedico um tempo para:
 - 4) Resposta (oratio)
 - Pessoalmente, escolho escrever esta parte. Isso me ajuda a focar e, isso me ajuda realmente pensar sobre o que acabei de ouvir.
 - Às vezes são algumas frases e às vezes algumas páginas.
 - A ideia é que eu simplesmente responda a Deus como qualquer um faria depois de ser contatado e falado.
 - Finalmente eu..
 - 5) Descanso (contemplatio)
 - Faço uma pausa para sentar na presença de Deus antes de fugir do momento.
 - Posso expressar admiração, gratidão ou elogio por meio de palavras, ou apenas permitir-me sentir e experimentar essas coisas silenciosamente diante de Deus.
 - É incrível como isso se tornou vital em meu relacionamento com Jesus e com que frequência realmente experimento Ele falando em minha vida.
 - Na verdade, outro dia, comecei o dia com o pé esquerdo.
 - Primeiro, era uma segunda-feira. (Preciso dizer mais?)
 - Não tive uma boa noite de sono.
 - Minha mente estava correndo com todas as coisas que estavam na minha agenda.
 - Desci e a condição de nossa casa depois de um fim de semana agitado não era boa, e eu sabia que precisava resolver isso.
 - Assim como a limpeza mal-humorada.
 - Ao sair para o trabalho, derramei café no assento.
 - E no caminho para o escritório pude sentir minha pressão arterial subindo.
 - Felizmente, não havia ninguém por perto quando cheguei, porque estava de mau humor.
 - Comecei a organizar minha semana e enviar e-mails.
 - Minha mente e emoções estavam em um estado ruim, e no fundo da minha mente eu sabia que de todos os dias, este NÃO era o dia para faltar ao lectio.
- Depois de algumas horas assim, percebi que tinha alguns minutos na minha agenda e precisava reservar este tempo.
- Abri minha bíblia e diário e quase desafiei Jesus a falar comigo, ou mudar meu humor.

- Em poucos minutos eu estava lendo um versículo que era EXATAMENTE o que eu precisava ouvir... e comecei a trabalhar através deste processo.
- E dentro de mais alguns minutos, eu literalmente senti algo mudando dentro de mim.
- O que não deveria ser tão surpreendente... porque eu estava OUVINDO JESUS.
- E é disso que se trata.
- Assim, ao começar este ano, quero incentivá-lo a se dedicar a essa prática.
- Temos uma variedade de diários e guias disponíveis em nosso Commons (Saguão) para ajudá-lo no seu caminho.
- Ou devo dizer, ao longo do caminho de Jesus.

Bênção

- Portanto... QUE VOCÊS... sejam homens e mulheres que aprendam a ouvir.
- Que vocês ouçam a voz dele.
- E que vocês tenham coragem de viver do jeito que ele vos mostra.

Amén!